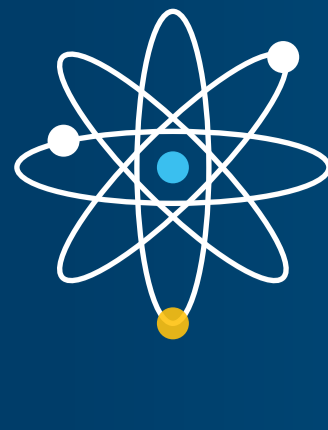


# PARA ONDE VAI O INVESTIMENTO NA CIÊNCIA

O financiamento, as despesas e os resultados da investigação científica em Portugal



## 2.585.099.533 €

foram gastos em actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) em Portugal em 2017

251€  
por habitante



1,3%  
do PIB

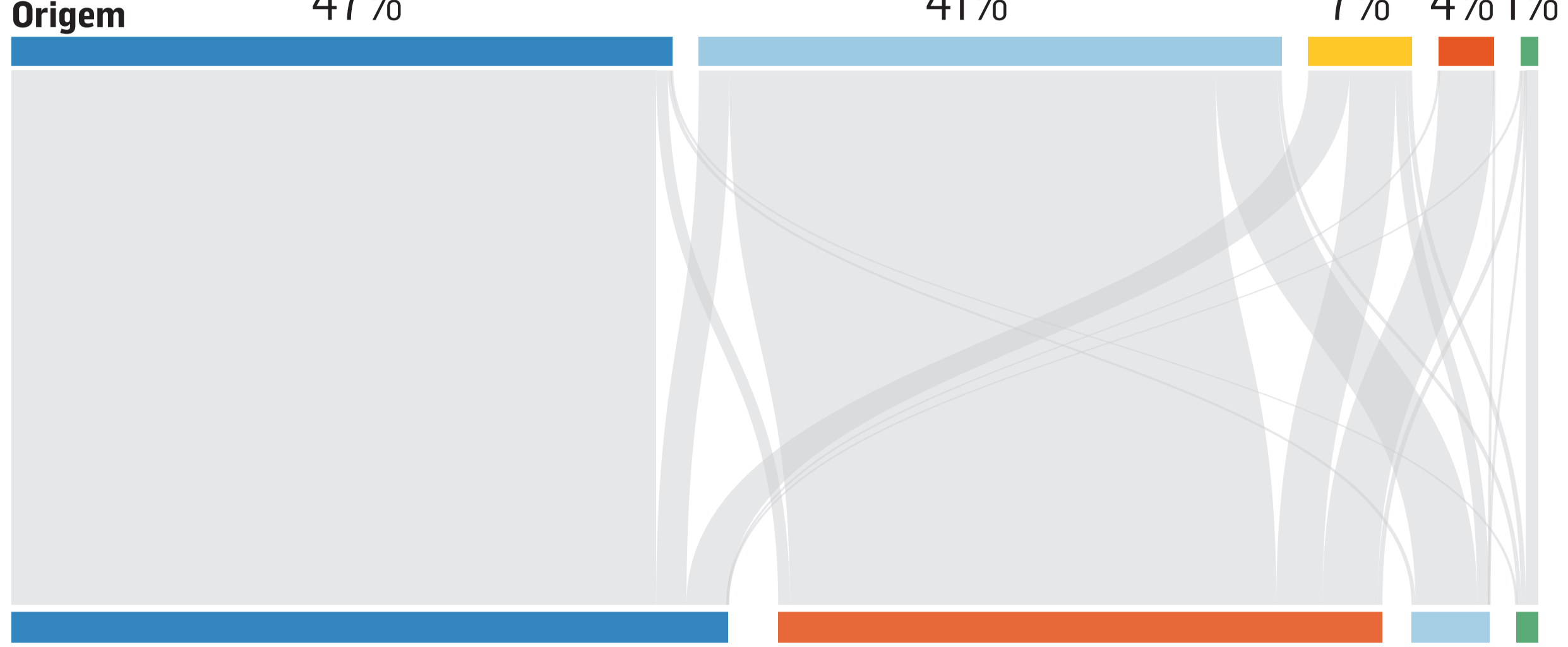


2,1%  
Média da UE



### De onde veio e para onde foi o dinheiro

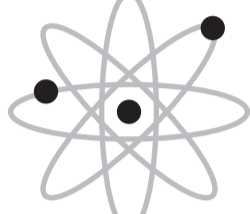
Empresas Estado Estrangeiro Ensino superior Outros\*



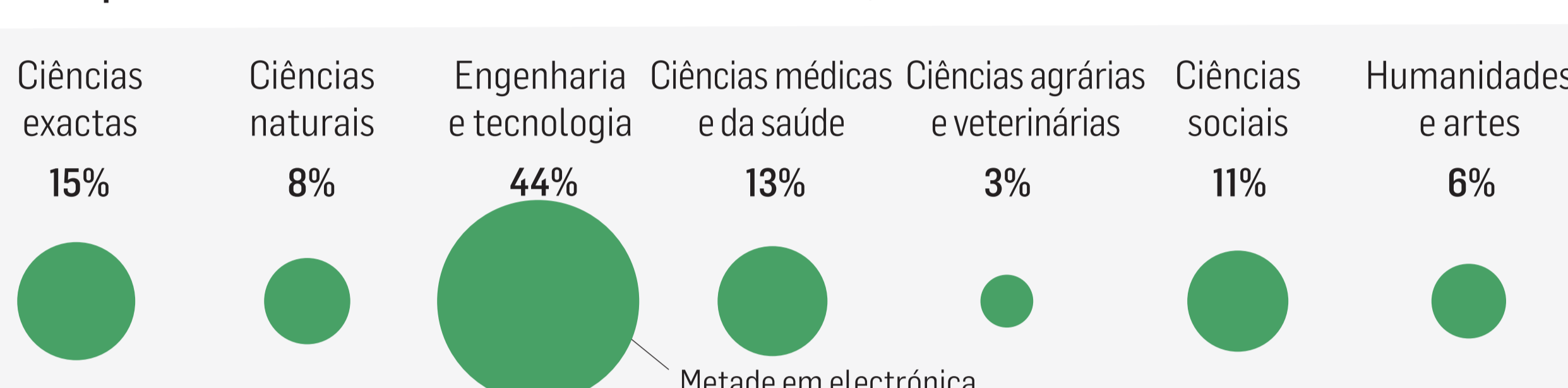
\*Outros: instituições privadas sem fins lucrativos

### Onde e como o dinheiro foi investido

Despesas em I&D



2585 milhões de euros



Metade em electrónica, electrotécnica e informática

Principal área prioritária<sup>1</sup>

Tec. de inf. e comunicação  
614 milhões de euros

Tipo de investigação<sup>2</sup>

Aplicada Fundamental

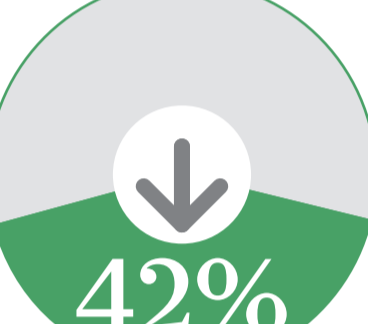
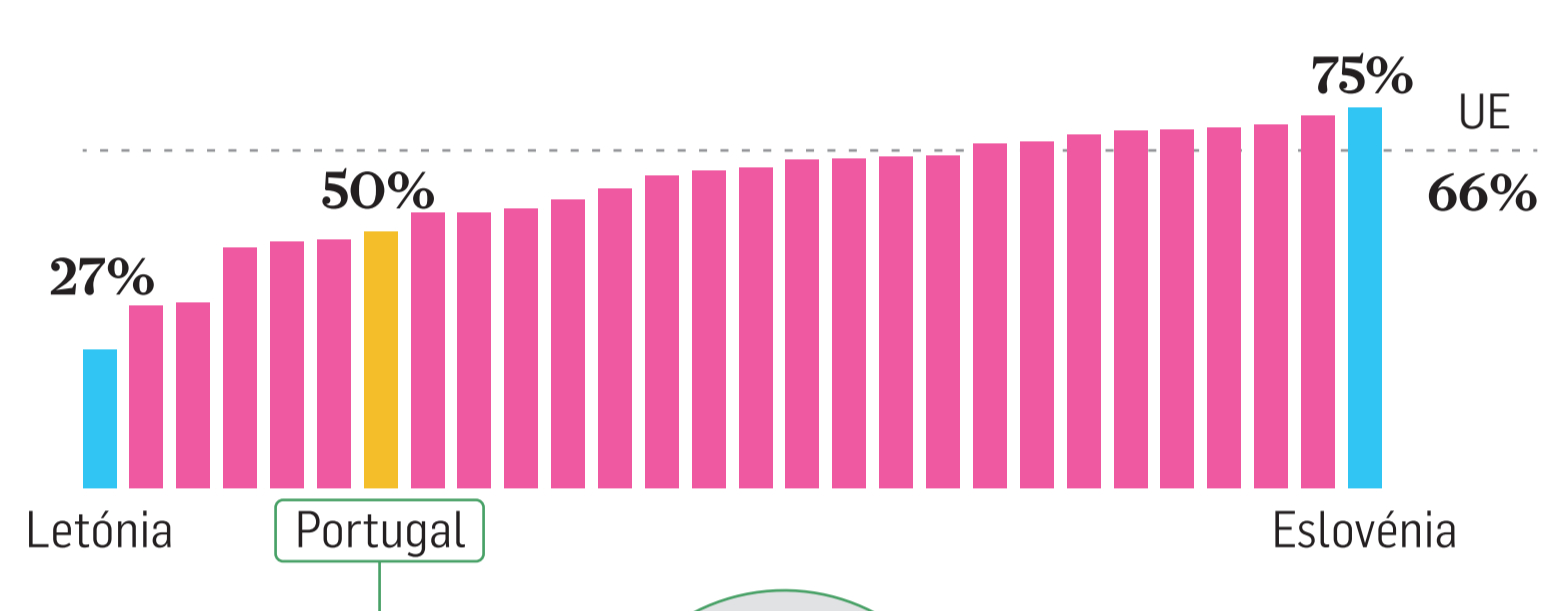
Pessoal em I&D<sup>3</sup>

54.995

Doutorados 31%

### Portugal é um dos países da UE onde as empresas têm menos peso na ciência

Participação das empresas nas despesas totais em I&D em 2017

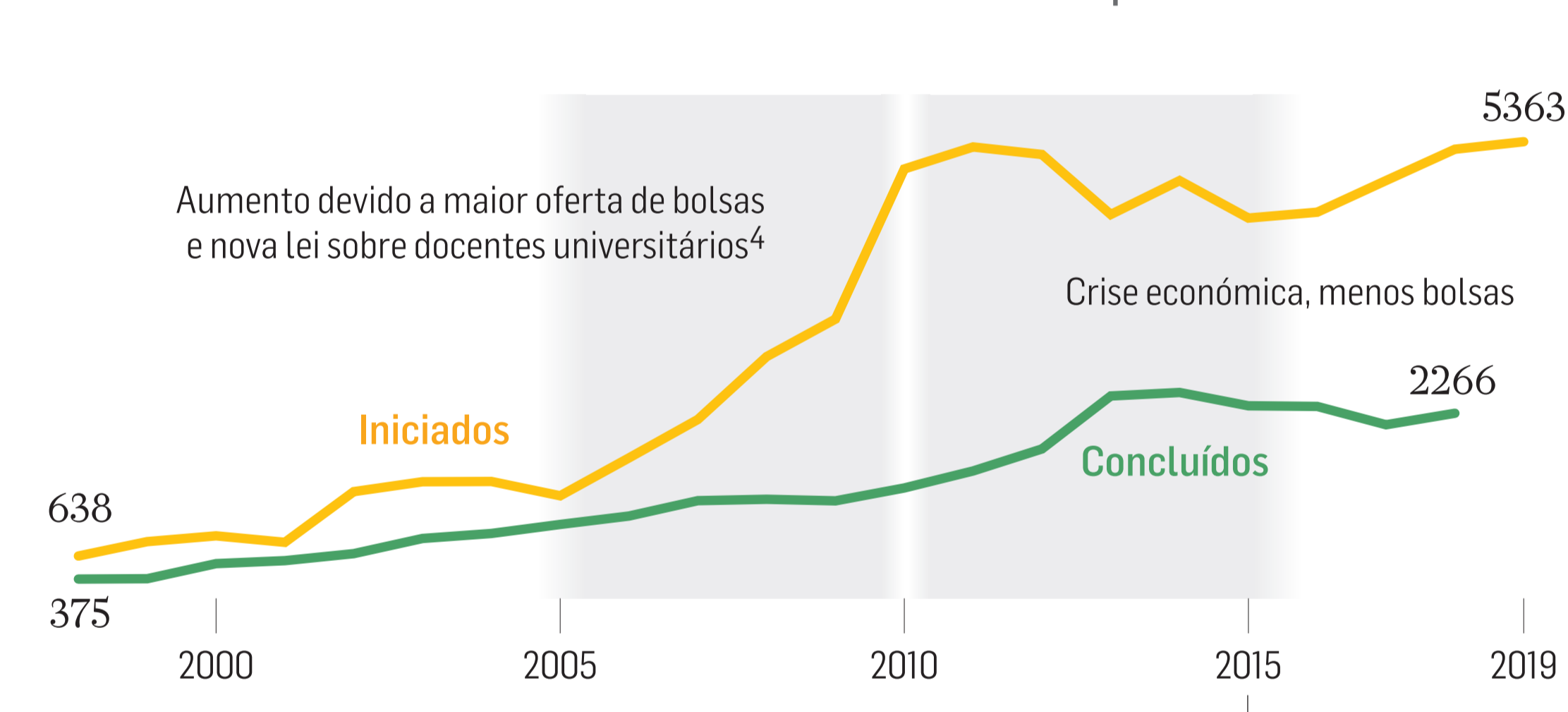


do investimento das empresas está concentrado em cinco áreas de actividade



### Há mais doutoramentos, mas poucos doutorados nas empresas

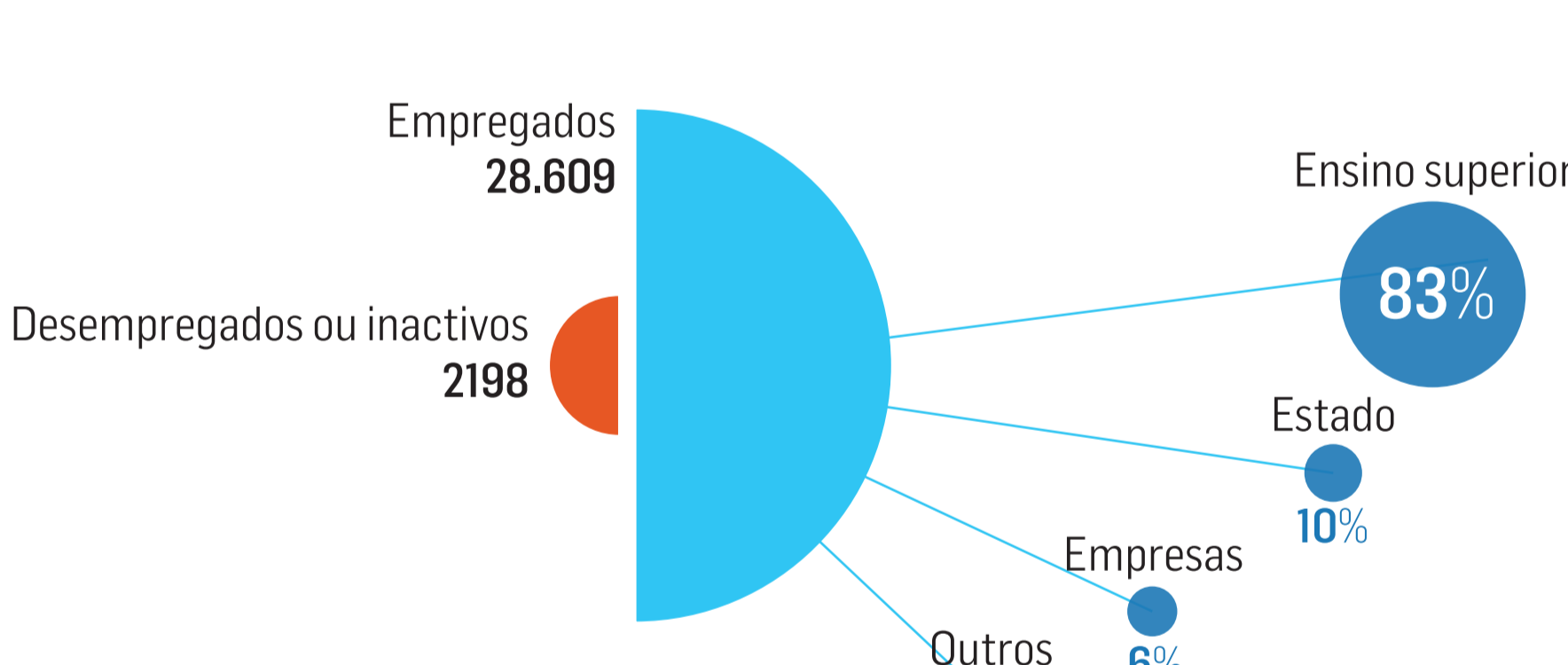
Nº de doutoramentos iniciados e concluídos por ano



Aumento devido a maior oferta de bolsas e nova lei sobre docentes universitários<sup>4</sup>

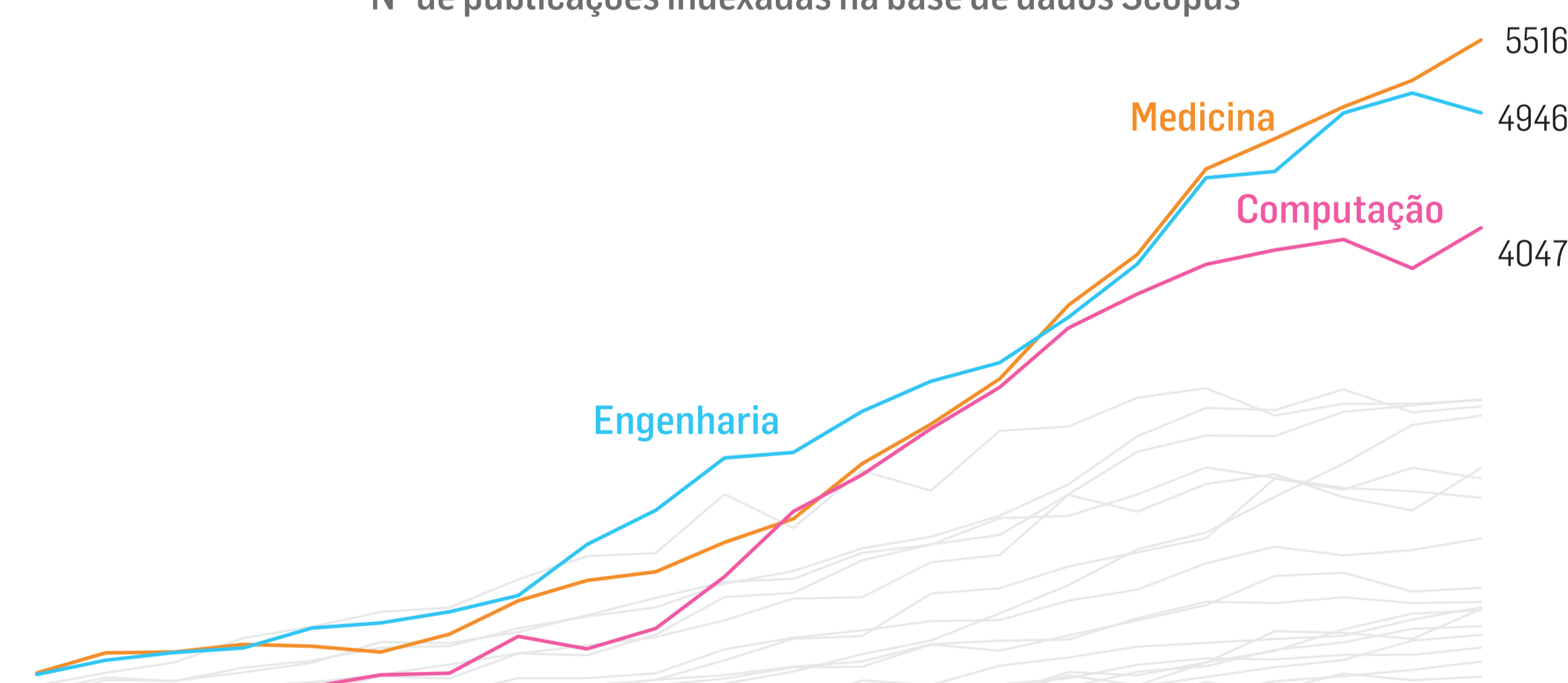
Crise económica, menos bolsas

Onde estavam os doutorados em 2015

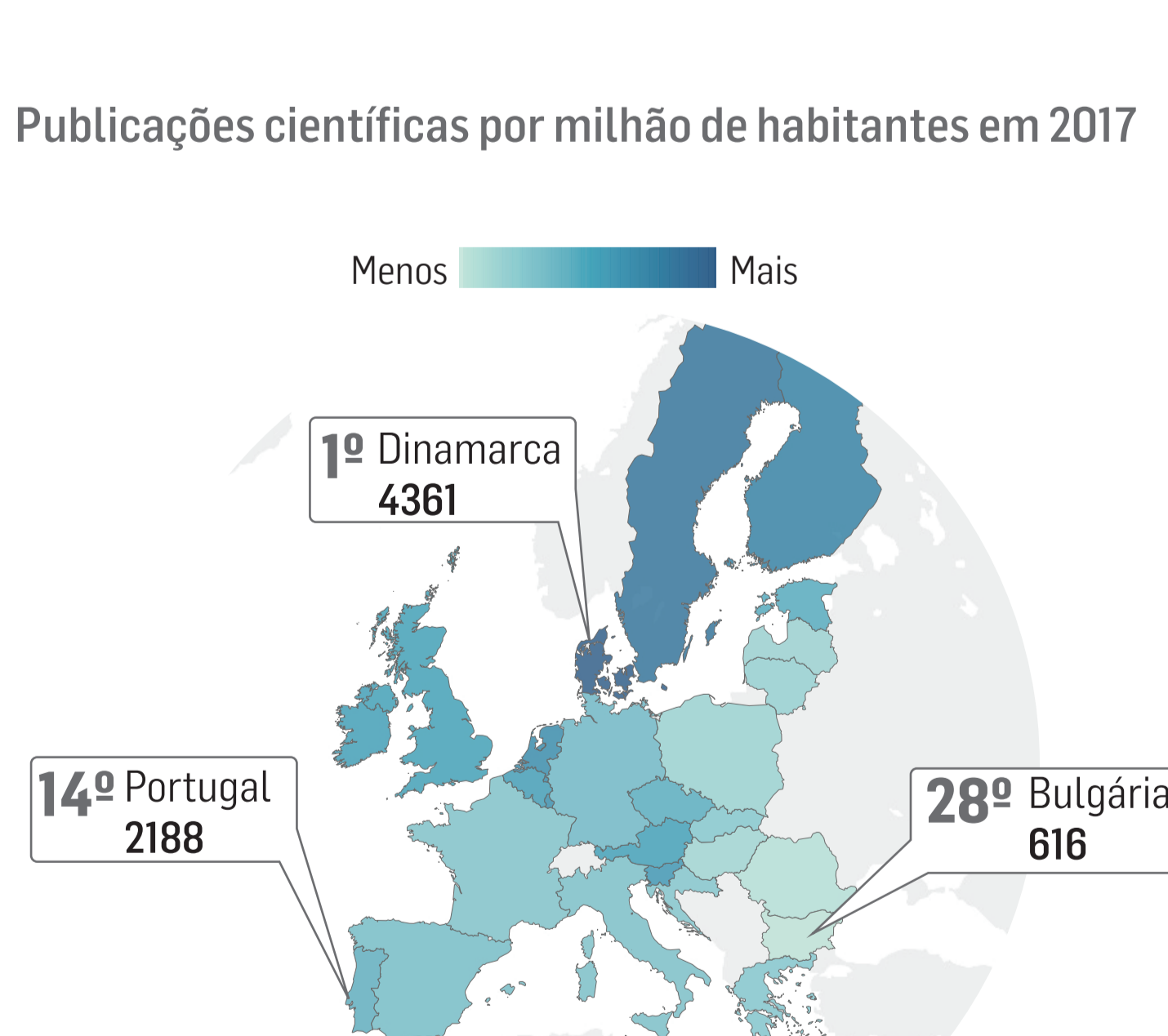


### Três áreas lideram nas publicações científicas

Nº de publicações indexadas na base de dados Scopus



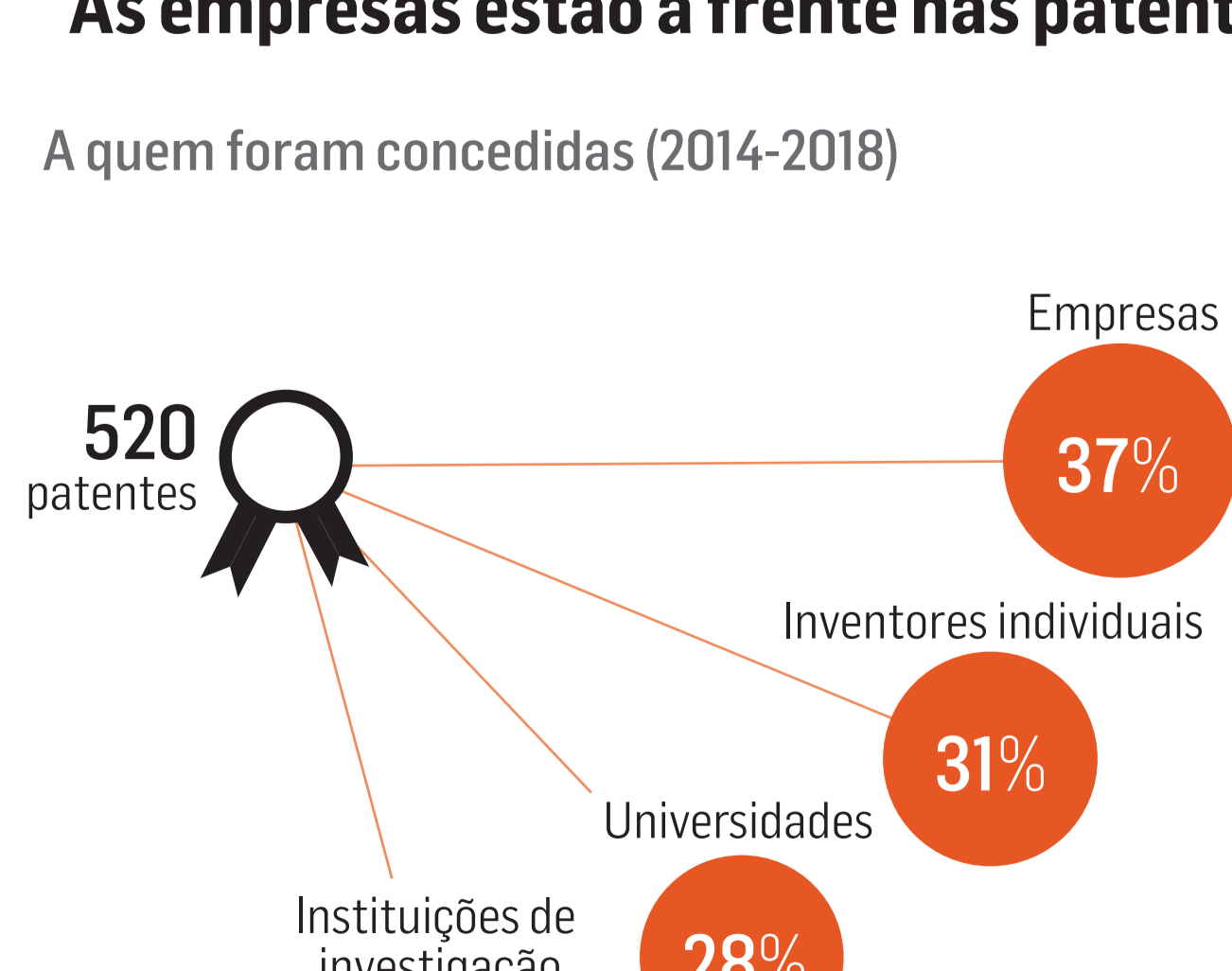
Publicações científicas por milhão de habitantes em 2017



### As empresas estão à frente nas patentes concedidas em Portugal

A quem foram concedidas (2014-2018)

Quantas empresas (2016)



1 em cada 20 com actividades de inovação requereu patentes

Infografia: Joaquim Guerreiro e Ricardo Garcia

Fontes: Pordata; Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência; Ferrand, N., Serrão, E. e Silva, F., A Geografia e a Radiografia da Ciência feita em Portugal

Notas  
<sup>1</sup>Área com maior investimento segundo as prioridades da Estratégia de Investigação para uma Especialização Inteligente (ENI)  
<sup>2</sup>Inclui também a investigação para desenvolvimento experimental  
<sup>3</sup>Pessoal em I&D contabilizado em ETI (equivalente a tempo integral)  
<sup>4</sup>Com a revisão do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, em 2009, mais professores foram obrigados a obter o grau de doutor

FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS

FRONTTEIRAS  
 OS TEMAS QUE DESAFIAM PORTUGAL E O MUNDO